ANÁLISE EPISTEMIOLÓGICA DA PEDAGOGIA DA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Thiago Miguel Pereira Garcia (PIVIC/CNPq/FA/UEPG), Diego Petyk de Sousa, Nei Alberto Salles Filho (Orientador), e-mail: nei.uepg@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq

Área de Conhecimento do CNPq[1]	**1º Nível – Grande Área:**	7.00.00.00-0 Ciências Humanas
	2º Nível – Área do Conhecimento	7.08.00.00-6 Educação
	3º Nível – Subárea:	7.08.04.00-1 Ensino-Aprendizagem
	4º Nível – Especialidade:	7.08.04.02-8 Métodos e Técnicas de Ensino

Palavras-chave: Abordagem Cultural, Multiculturalismo, Epistemologia, Educação Física Escolar.

Resumo

O estudo "**Analise epistemológica da Pedagogia da Cultura Corporal na Educação Física Escolar**" se relaciona com "**Educação Física e Formação de Professores**" que aprofunda a análise teórica e epistemológica a respeito da formação de professores de educação física fazendo uma ligação com o ensino-aprendizagem e os métodos de ensino da área.

Especificamente, este subprojeto vai analisar epistemologicamente a abordagem Pedagogia da Cultura Corporal, proposta pelo professor Marcos Garcia Neira (Universidade de São Paulo) a partir de suas pesquisas dos últimos anos. Justificando o fato de que a não profundidade na análise epistemológica limita o conhecimento do professor de Educação Física interferindo na qualidade do profissional. Uma pesquisa bibliográfica e documental, não havendo intervenção direta em campos/seres vivos e, por isso, sem a necessidade de parecer da Comissão de Ética na Pesquisa.

Introdução

No fim do século XX o momento do questionamento das bases epistemológicas da Ciência e da Saúde busca nas áreas de humanas e sociais para embasar epistemologicamente novas formas de intervir no contexto escolar da educação física.

Enquanto no século XXI a partir da análise epistemológica dessas abordagens que não refletiram, há a necessidade de outras novas abordagens, além de ampliar a reflexão destas a partir de leituras da área de educação física. As bases conceituais dessas abordagens não foram exploradas, e na formação do profissional de educação física "rotulam" tal profissional ou prática pedagógica em alguma abordagem.

Material e Métodos

Essa pesquisa tem características de uma pesquisa exploratória, pois visa identificar e compreender as bases epistemológicas da pedagogia da cultura corporal.

Aspectos teóricos da Pedagogia da Cultura Corporal apenas no século XXI houve o reconhecimento da educação física como matéria, apresentando o

mesmo objetivo da escola com base na cultura, e a necessidade de uma sistematização. De acordo com Neira, a partir da cultura temos a diversidade cultural e razões para refletir, como a diversidade de práticas corporais, diversidade de corpos e como atuar diante da complexidade e a partir da interculturalidade. A abordagem cultural da Educação Física Neira (2007) valoriza a área profissional e pedagógica. A esse respeito Neira (2015) em entrevista, ressalta:

> A vivência de qualquer modalidade na escola exige reflexão e adaptação. Propondo uma pesquisa, é possível levar os alunos a conhecer outros tipos de futebol - de campo, de quadra, de areia, feminino -, conhecer quem pratica o esporte hoje, como se jogou no passado e como se pode jogar na escola. É importante que eles saibam, por exemplo, que o esporte já foi praticado sem juiz, que os atletas não tinham números na camisa e que o pênalti era cobrado de outra maneira. Com base nessas informações, voltam à prática já atentos a novas questões: é preciso arbitrar os jogos? Como fazer meninos e meninas participar simultaneamente?

A abordagem da Pedagogia da Cultura Corporal utiliza a cultura como um elemento integrativo do ser humano e se concentra em aspectos como o multiculturalismo, interculturalidade e identidade cultural, onde outras abordagens se concentram em apenas um destes aspectos.

Aspectos metodológicos da Pedagogia da Cultura Corporal, para inserirmos essa abordagem nas aulas, devemos inicialmente aplicar um mapeamento do patrimônio cultural corporal dos alunos, ou seja, saber a diversidade de experiencias corporais de jogos e brincadeiras que esses alunos têm conhecimento, além de conhecer o ambiente que o aluno vive e suas atividades de lazer.

Deve seguir princípios para desenvolver uma abordagem cultural nas aulas, como: 1. A matriz de conteúdos deve dialogar com todos os grupos que compõem a sociedade, ou seja, toda a diversidade de práticas e não apenas algumas, como só o esporte; 2. A noção de que o aluno precisa enxergar na sociedade as manifestações que está estudando, ou seja, conhecer, visitar, assistir, pesquisar o contexto cultural; 3. Entender e respeitar as possibilidades de cada estudante, evitando, por exemplo, as avaliações por performance; 4. O professor repensar constantemente a própria identidade cultural para aperfeiçoar o currículo, ou seja, repensar o processo coletivo. Sobre a multiculturalidade, Neira (2015) aponta que o professor deve ir além do que os alunos conhecem fora da escola, como as músicas.

Sobre a multiculturalidade, é fundamental aprofundar nos seus aspectos fundamentais, conforme diz Neira em entrevista (2015)

> Não devemos fechar os olhos para essas manifestações, pois podem ser danças que os estudantes cultuam fora da escola. Isso não significa que devemos ficar apenas com aquilo que eles conhecem. Se o professor focar só os aspectos superficiais do funk e do axé, ensaiando coreografias, por exemplo, não estará cumprindo seu papel. Por outro lado, um trabalho crítico ajuda as crianças a analisar e interpretar o que são essas danças, contribuindo para que elas conheçam a própria identidade cultural e entendam quem são. A chamada cultura de chegada dos estudantes é um bom ponto de partida para um trabalho em direção a uma cultura mais ampla. A escola deve sempre fazer essa ponte entre o repertório conhecido e o desconhecido.

A construção da crítica é outro aspecto dessa abordagem, debatendo a desigualdade social, diferenças entre estados e regiões e o acesso à diversos espaços.

Conclusão

A abordagem Pedagógica da Cultura Corporal mostra a importância do conhecimento histórico sobre os pilares da educação física e não apenas como esportes isolados que não sofreram mudanças com o passar do tempo e a importância do acontecimento da miscigenação de gênero e habilidades entre os alunos durante as aulas para um enriquecimento e evolução do esporte na escola, ou seja, o multiculturalismo que é uma forma de realizar a integração das diversas formas de conhecimentos dos alunos sobre os pilares da Educação Física escolar. Cabe ao professor apresentar as atualizações que cada modalidade sofreu, a partir dos aspectos culturais, históricos e atuais das diversas evoluções das modalidades, durante os anos até chegarem nas salas de aula, através de assuntos teóricos abordando aspectos culturais, históricos e atuais.

Agradecimentos

Agradecimento à Universidade Estadual de Ponta Grossa, ao Professor Dr. Nei Alberto Salles Filho e aos meus colegas de graduação.

Referências

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, Ago. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso>. acesso em: 30 Maio 2017

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAZZAROTTI FILHO, A.; SILVA, A. M.; MASCARENHAS, F. Transformações contemporâneas do campo acadêmico-científico da educação física no brasil: novos habitus, modus operandi e objetos de disputa. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, p. 67-80, jan. 2015. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/48280>. Acesso em: 30 maio 2017.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa Social. In: MINAYO, M. C. S (Org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal**: críticas e alternativas. 2. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

_____. **Ensino de Educação Física**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

REVISTA NOVA ESCOLA. Entrevista com Marcos Garcia Neira. 01/08/2009. <https://novaescola.org.br/conteudo/918/entrevista-com-marcos-neira-sobre-o-papel-da-educacao-fisica-nas-escolas> . Acesso em: 20 de junho de 2018.